



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE

DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Algoritmos e Estruturas de Dados

Prof. Filipe Cordeiro

### 1ª Lista de Exercícios – Complexidade

1. Por muitas vezes damos atenção apenas ao pior caso dos algoritmos, explique o porquê.

A análise do pior caso dos algoritmos é importante para avaliar a viabilidade da solução em cenários com grandes entradas de dados. O estudo do pior caso nos permite analisar se o algoritmo irá completar sua execução baseado nos tamanhos de entrada do domínio do problema e verificar se será eficiente para sua tarefa. A análise do pior caso permite analisar o limite do algoritmo de acordo com o tamanho de entrada, possibilitando entender sua viabilidade mesmo no pior cenário possível.

2. Que tipo de crescimento melhor caracteriza cada uma dessas funções? (Constante, Linear, Polinomial, Exponencial)
  - a)  $\left(\frac{3}{2}\right)^n$  exponencial
  - b) 1. constante
  - c)  $(3/2)n$ . linear
  - d)  $2n^3$  cúbica
  - e)  $2n^2$  quadrática
  - f)  $3n^2$  quadrática
  - g) 1000. constante
  - h)  $3n$ . linear
3. Classifique as funções de acordo com o crescimento, do crescimento mais lento (na parte de cima) para o crescimento mais rápido (na parte de baixo)
  - a.  $n$
  - b.  $n^3$
  - c. 1
  - d.  $\left(\frac{3}{2}\right)^n$
  - e.  $n^2$
  - f.  $2^n$

Ordem de crescimento: 1,  $n$ ,  $n^2$ ,  $n^3$ ,  $\left(\frac{3}{2}\right)^n$ ,  $2^n$

4. Classifique as funções de acordo com o crescimento, do crescimento mais lento para o mais rápido.
  - a.  $4n$
  - b.  $8n^2$

- c.  $6n^3$
- d.  $64$
- e.  $n \log_2 n$
- f.  $n \log_6 n$
- g.  $\log_2 n$
- h.  $\log_8 n$
- i.  $8^{2n}$

Ordem de crescimento:  $64, \log_8 n, \log_2 n, 4n, n \log_6 n, n \log_2 n, 8n^2, 6n^3$

5. Seja um algoritmo com complexidade de tempo  $a(n) = n^2 - n + 549$  e B um algoritmo com complexidade de tempo  $b(n) = 49n + 49$ . Qual algoritmo é melhor?

O algoritmo b é mais rápido, pois possui complexidade assintótica linear, enquanto o algoritmo a possui complexidade quadrática. Isso indica que o tempo de execução de b cresce na mesma proporção de n, enquanto que no algoritmo a, ele dobra a cada aumento de n.

6. Considere um algoritmo de força bruta para calcular  $a^n$ , onde  $n \in \mathbb{N}$ . Pergunta-se:

- a. Qual a complexidade desse algoritmo?

Complexidade exponencial

- b. Construa um algoritmo iterativo que calcule o valor em tempo  $O(\log n)$

Para construção do algoritmo, você pode se basear na seguinte fórmula de exponenciação:

$$yx^n = \begin{cases} (yx)(x^2)^{\frac{n-1}{2}}, & \text{se } n \text{ é ímpar} \\ y(x^2)^{\frac{n}{2}}, & \text{se } n \text{ é par} \end{cases}$$

Pode fazer em qualquer linguagem, basta seguir a fórmula.

7. Estime a complexidade assintótica de cada um dos algoritmos abaixo. Obs: Não é tão simples quanto parece.

```
int sum = 0;
for (int n = N; n > 0; n /= 2)
    for (int i = 0; i < n; i++)
        sum++;
```

a.

```
int sum = 0;
for (int i = 1; i < N; i *= 2)
    for(int j = 0; j < i; j++)
        sum++;
```

b.

```
int sum = 0;
for (int i = 1; i < N; i *= 2)
    for (int j = 0; j < N; j++)
        sum++;
```

c.

- a. linear ( $N + N/2 + N/4 + \dots$ )
- b. linear ( $1 + 2 + 4 + 8 + \dots$ )

- c.  $n \log n$  (o primeiro for executa  $\log n$  vezes, o segundo for executa sempre  $n$  vezes)

8. Diga a complexidade assintótica dos seguintes algoritmos:

```
(1) sum = 0;
    for( i = 0; i < n; i++ )
        sum++;

(2) sum = 0;
    for( i = 0; i < n; i++ )
        for( j = 0; j < n; j++ )
            sum++;

(3) sum = 0;
    for( i = 0; i < n; i++ )
        for( j = 0; j < n * n; j++ )
            sum++;

(4) sum = 0;
    for( i = 0; i < n; i++ )
        for( j = 0; j < i; j++ )
            sum++;

(5) sum = 0;
    for( i = 0; i < n; i++ )
        for( j = 0; j < i * i; j++ )
            for( k = 0; k < j; k++ )
                sum++;
```

9. . . .

- (1)  $O(n)$
- (2)  $O(n^2)$
- (3)  $O(n^3)$
- (4)  $O(n^2)$
- (5)  $O(n^5)$